

AMAZON QUER COMPRAR RETALHISTA FRANCÊS



4 OUTUBRO 2017

Carrefour? Casino, diz o Le Monde. De acordo com a publicação, a Amazon contactou o retalhista francês sobre a intenção de adquirir a sua insignia Monoprix.

A gigante do comércio eletrónico deseja abrir nos próximos dois anos 15 lojas inspiradas no conceito Amazon Go, caracterizado pela alta incorporação de tecnologia e ausência de caixas. Segundo o Le Monde, estarão localizadas sobretudo em Paris.

Mas, mais que isso, a Amazon está a abordar os distribuidores franceses para lhes propor uma parceria ou oferta de aquisição. Foram feitos contactos junto do Grupo Casino, designadamente sobre a sua insignia Monoprix, que o retalhista francês não deu, para já, seguimento. Fonte do grupo confirmou ao Le Monde que não existe qualquer intenção de vender este ativo. O diário francês indica ainda que a Amazon terá contactado também a Système U e o Intermarché. *“Eles contactaram toda a gente, mas não obtiveram retorno positivo”*, confirma um distribuidor não identificado ao jornal. *“A Amazon quer aproximar-se de uma insignia de distribuição para beneficiar da sua capacidade de compra, que não possui de momento, e conhecimento do cliente, obtido a partir das lojas. Comprendemos o interesse da Amazon, mas o nosso é menos evidente. A Amazon não é nossa ‘amiga’: no final de contas, o seu objetivo é de nos ‘comer’, pelo que não lhe vamos abrir a porta e dar-lhe o ‘menu’.*”

Também no Reino Unido, a Amazon está em busca de parcerias e já abordou a Morrisons, quarta cadeia do país, que também se mostrou desinteressada.

Para colocar a pressão sobre os retalhistas, a Amazon vai apostar na abertura das suas próprias lojas. Em fevereiro, o Sunday Times indicava que a Amazon estava à procura de localizações no centro de Londres para lançar o conceito Amazon Go.

Estas recentes discussões entre a Amazon e os retalhistas explicam as recentes especulações sobre a compra do Carrefour. Em França, a multinacional norte-americana está a abrir cada vez mais entrepostos, tendo inaugurado mais um esta terça-feira, 3 de outubro, em Amiens-Boves. É o maior entreposto da Amazon em França, com 107 mil metros quadrados, elevando para cinco o número de grandes centros de distribuição no país. No próximo ano, irá inaugurar o sexto, em Brétigny-sur-Orge.

Este ano, a Amazon comprou o retalhista francês Whole Foods Market, por 13,7 mil milhões de dólares, num negócio que pode mudar dramaticamente a sua estratégia para o mercado de retalho alimentar e que potencia o fim das divisões entre o retalho online e o offline. Leia a análise que Pedro Pimentel, diretor geral da Centromarca, e Armando Mateus, CXO da Touchpoint Consumting, fazem sobre o tema, na [edição 46 da Grande Consumo](#).